

Transcrição de áudio de Belo Horizonte (MG) - Rede Anfitriã Fortaleza (CE)

Participantes:

Flávia Lucimar Batista da Luz

Marcelle Triginelli Azzi

Oi, meu nome é Marcelle Azzi. Minha colega que viajou comigo para Fortaleza (CE) para a Rede de Trocas é Flávia Luz. Nós somos aqui de Belo Horizonte (MG). Aqui em Belo Horizonte a gente tem o Programa Escola Integrada e vários outros programas com a questão da Educação Integral. Belo Horizonte está nessa discussão da Educação Integral tem muitos anos e a gente é muito feliz em fazer parte dessa história com o nosso Programa Escola Integrada.

Bom, a gente visitou agora Fortaleza na Rede de Trocas e foi uma delícia viajar por Fortaleza. Inclusive, esse projeto do Experiências Inspiradoras está sendo uma experiência, né? Vou até repetir a palavra, está sendo uma experiência riquíssima, porque a gente tá tendo uma noção da imensidão do Brasil, da riqueza dos projetos, como que as Redes Municipais, as Secretarias Municipais são envolvidas com a questão da Educação Integral, são envolvidas com a questão do bem comum que é o estudante.

E agora em Fortaleza, uma das coisas que mais chamou a minha atenção e a da Flávia foi como que eles trabalham a intersetorialidade. Como é que projetos que têm o foco na educação, eles têm essa intersetorialidade, essa comunicação ativa com as outras secretarias. Isso foi um ponto bem marcante.

O projeto Areninha que a gente conheceu, que está situado em territórios onde a comunidade faz o uso, onde a Secretaria de Esportes também tem a sua inserção, a Secretaria de Saúde, quando a gente visitou, tava tendo uma mobilização de saúde com containers.

Então, deu para perceber isso muito bacana, essa intersetorialidade e o uso do território, porque o projeto mesmo Areninha que a gente foi conhecer, ele é feito em praças, em parques da cidade, que têm um campo e como que durante o período da aula os estudantes utilizam ativamente com o projeto em parceria com a universidade, porque tem a questão da universidade presente e como que isso fica claro a presença também da comunidade no território. Então isso foi muito rico.

E outra coisa que nos chamou muita atenção foi a academia do professor, essa valorização da formação do professor, a valorização com o estudo do professor. Então, a gente voltou, assim, encantada.

E a cidade da criança, que é outro local também destinado à primeira infância, que trata muito da intersetorialidade também.

Então, foi uma riqueza impressionante visitar Fortaleza. A gente volta com a bagagem cheia: cheia de ideias, orgulhosa, orgulhosas do nosso Brasil e feliz por fazer parte desse projeto.